



CAFEICULTURA ECONÔMICA MÁXIMA “ C E M ”

Por Eng. Agr. José Peres Romero

OBJETIVOS

- a) $DEM = 40 - 30 = 10$ sacos BC/ha. (DEM = Diferença Econômica Máxima)
- b) Cafeicultura de resíduos: com cobertura morta e cultivo mínimo.
- c) Plantio direto, no mato morto, com sementes ou mudas.
- d) Valorização da mão de obra: participação de todos na DEM

CONDIÇÕES AGRÍCOLAS GERAIS

1 - POPULAÇÃO E ESPAÇAMENTO

- a) $2,00 \times 0,75\text{m}$ - 6.666 pés/ha - $7.520 \text{ m}^2 + 2.480 \text{ m}^2$ carregadores/aléias - fig.1
- b) $1,50 \times 0,80\text{m}$ - 8.333 pés/ha - $7.400 \text{ m}^2 + 2.600 \text{ m}^2$ carregadores/aléias - fig.2
- c) $1,25 \times 0,80\text{m}$ - 10.000 pés/ha - $7.552 \text{ m}^2 + 2.448 \text{ m}^2$ carregadores/aléias - fig.3
- d) $4,0 \times 0,50\text{m}$ - 5.000 pés/ha - mecanizado
- e) $3,0 \times 0,60\text{m}$ - 5.555 pés/ha - mecanizado.

2 - VARIEDADES

- Icatu vermelho: 2945 e 4045
- Icatu amarelo: 3282 e 2944
- Mundo Novo : 379; 515; 505 e 464
- Acaiá 474
- Catuaí vermelho: 44; 81 e 99
- Catuaí amarelo: 62; 74 e 86
- Tupy : 1669-33
- Obatã: 1669-20



CAFEICULTURA ECONÔMICA MÁXIMA “ C E M ”

Por Eng. Agr. José Peres Romero

3 – FERTILIDADE ADEQUADA

Análise de solo anual, em área total, com 10 sub-amostras/ha.

	P	S	K	Ca	Mg	CTC	V%	B	Cu	Fe	Mn	Zn	DA
0 a 10 cm	80	60	0,5	5,0	1,5	10	70	1,0	3	100	30	8	1,1
0 a 20cm	40	30	0,4	4,0	1,2	9	60	0,8	2	50	50	6	1,2
20 a 40 cm	20	30	0,3	3,3	1,0	8	60	0,6	1	50	50	4	1,3

4 - ANÁLISE DE FOLHAS

Completa ou parcial nos meses 10/11/01 e 03 do ano. Adubação de manutenção parcelada no ano - Só NK com 50 a 100 kg N ou K₂O/ha e por vez com o máximo de 400 kg por hectare. Monitoramento - Análise periódica de folhas, medidores de clorofila, nitrato e K. Valor IAF : de 4 a 8

5 - APLICAÇÕES FOLIARES

Nutrientes e defensivos (também no solo). Só como exceção com dano econômico calculado.

6 - FENOMETRIA CROP LOG

Crescimento e número de orto, plágio, folhas (IAF), chuvas, temperaturas, ventos, pragas, e doenças, etc. Especial atenção avaliação do sistema radicular.

7 - CONDUÇÃO E PODAS

Máximo de 10.000 hastes e mínimo de 5.000 /ha, quando se fizer podas alternadas. Podas após cada alta produção com previsão zero ou mínima (< 10 sc/ha) para o próximo ano e ou média móvel do próximo bienio menor que 30 scs BC/ha. Adubação com sol em ruas alternadas com decotes médios ou altos.



CAFEICULTURA ECONÔMICA MÁXIMA “ C E M ”

Por Eng. Agr. José Peres Romero

8 - PREVENÇÃO DE GEADAS

Plantio nas aléias /carreadores de Grevilea – Grevilea robusta ou Mãe do café - Gliricidia sepium inicial de 8 x 8 m e final de 16 x 16 m ou também 12 x 12 m definitivo. Podas laterais nas árvores após a colheita do café em setembro/outubro, desponte alto.

9 - COLHEITA

1º quadriênio média 2,5 l/pé/ano e 2º quadriênio 3 l/pé/ano. Média 40 sacos BC/ha/ano (base: 500 litros/saco). Preço médio de venda US\$ 100,00/saco com previsão de gastos em média de US\$ 3.000,00 e lucro (DEM) de US\$ 1.000,00/ha.

10 - ADAPTAÇÕES

Cada caso é um caso, variações de solo (4F : fresco, fôfo, fundo e fértil), clima, topografia (cerrado e montanha), capital adequado, mão de obra treinada e valorizada com participação e administração responsável. Irrigação nos meses de abril/maio; setembro/outubro, onde houver e quando “deficit” hídrico limitante.

Ouro Fino, 01 de março de 1999.